

# Resumo Semanal QR ASSET



08 de Dezembro de 2025

**MERCADO**

08/12/2025

Bitcoin	Ethereum	Solana	Mkt Cap Cripto
\$90.256	\$3117,14	\$136,09	\$ 3.07 tri
↑ (4,96% 7d)	↑ (13,12% 7d)	↑ (7,70% 7d)	↑ (5,14% 7d)
Mkt Cap BTC	Mkt Cap ETH	Mkt Cap SOL	Value Locked DeFi
\$ 1.79 tri	\$ 376.26 bi	\$ 78.20 bi	\$192.12 bi
↑ (5,01% 7d)	↑ (13,15% 7d)	↑ (7,77% 7d)	↑ (3,71% 7d)

## Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

 **Segunda-feira, 08 de dezembro de 2025**

EUA – Leilão de Títulos do Tesouro de 3 Meses

EUA – Leilão de Títulos do Tesouro de 6 Meses

BR – Boletim Focus do Banco Central

 **Terça-feira, 09 de dezembro de 2025**

EUA – Aberturas de Vagas de Emprego (JOLTs)

EUA – Pedidos de Demissão (JOLTs)

EUA – Relatório WASDE (Oferta e Demanda Agrícola)

CN – Inflação Anual (YoY)

 **Quarta-feira, 10 de dezembro de 2025**

EUA – Custo do Emprego – Benefícios Trimestral (QoQ)

EUA – Decisão de Juros do Federal Reserve

BR – Decisão da Taxa de Juros (COPOM)

 **Quinta-feira, 11 de dezembro de 2025**

BR – Vendas no Varejo Anual (YoY)

EUA – Balança Comercial

EUA – Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego

EUA – Índice de Preços ao Produtor (PPI)

 **Sexta-feira, 12 de dezembro de 2025**

CN – Oferta Monetária M2 Anual (YoY)

RU – Crescimento do PIB Anual – Final do 3º Trimestre

## Cortes a caminho

Caros(as) amigos e amigas,

O bitcoin atravessou a primeira semana de dezembro refletindo um ambiente de mercado que permanece tensionado, mas funcional. O ativo começou a última segunda-feira próximo de US\$ 84 mil, acelerou até a região de US\$ 94 mil na quarta-feira e voltou aos US\$ 91 mil no fim da semana. O movimento reflete a combinação de fatores que caracterizou o começo de dezembro: um ambiente macro carregado de expectativas em torno do corte de juros, ajustes internos do próprio mercado cripto e eventos isolados que adicionaram ruído no curto prazo.

No campo macro, o dado mais aguardado foi o PCE, indicador de inflação preferido do Federal Reserve. A leitura do núcleo mostrou alta de 0,2% no mês e 2,8% em 12 meses, consolidando a desaceleração gradual da inflação e reforçando a percepção de que o Fed está mais próximo do fim do ciclo restritivo do que do início de qualquer movimento adicional de aperto.

Para mercados globais, especialmente ativos de risco, esse dado reduz o temor de uma intensificação inflacionária e abre espaço para que a discussão volte a ser sobre o momento e a magnitude dos cortes, não sobre a possibilidade de altas.

Ainda no começo da semana passada, a volatilidade em cripto ganhou força quando o mercado global começou a reagir à expectativa de que o Banco do Japão poderia finalmente elevar juros depois de mais de uma década de política mais frouxa. A discussão não surgiu do nada: os yields japoneses já vinham subindo de forma consistente desde novembro, e a comunicação recente do BoJ passou a sinalizar menos tolerância com a desvalorização do iene. Esse conjunto de sinais levantou a possibilidade de que o custo do financiamento em iene — usado mundialmente como fonte barata de capital — pudesse aumentar.

O que acabou influenciando a dinâmica do carry trade: investidores que tomam empréstimos em iene para aplicar em ativos de maior retorno tendem a reduzir posições quando cresce o risco de a moeda se fortalecer contra eles. Esse receio coincidiu com um aumento de volatilidade em vários ativos de risco, cripto incluído, e funcionou como um gatilho de ajuste em uma semana que já vinha mais carregada de incerteza macro.



Porém, ao longo da semana, o foco voltou rapidamente para os dados macro dos EUA — especialmente o PCE e a reprecificação da probabilidade de corte de juros. Cripto reagiu de forma parecida a ciclos anteriores: em momentos em que o mercado começa a enxergar o fim de um período de política monetária restritiva, o bitcoin tende a transitar para um regime de maior sensibilidade a dados macro, alternando dias de forte compra com correções igualmente rápidas enquanto o mercado testa até onde vai a convicção no novo ciclo.

Quando olhamos para o ciclo, o que realmente conversa com momentos anteriores não são os gatilhos pontuais que surgem no noticiário — yen, PCE ou expectativas de juros —, mas a forma como o mercado reage a eles. Em fases de transição, o bitcoin costuma alternar movimentos bruscos com períodos de acomodação, enquanto a alavancagem vai sendo desmontada e o mercado à vista volta a ganhar protagonismo.

A configuração atual traz paralelos importantes com períodos anteriores em que o ativo transiciona de uma fase de forte alta para uma zona de digestão. Em ciclos passados, especialmente 2017 e 2021, essa transição ocorreu com níveis de alavancagem mais elevados — algo que trazia mais volatilidade direta no ativo graças aos mecanismos de liquidações com mudanças bruscas em preço.

Desta vez, o open interest em derivativos caiu de maneira consistente ao longo de novembro e início de dezembro, e as taxas de financiamento retornaram a níveis neutros. Parte porque tivemos mudanças bruscas que regularam, de maneira forçada, este mecanismo e em outra parte mostra que o mercado, apesar da volatilidade, está menos alavancado e menos sujeito a cascatas automáticas de liquidação do que em ciclos passados.

Essa leitura se conecta ao papel cada vez mais relevante dos veículos regulados — ETFs, ETNs e ETPs listados nos EUA e na Europa. O segundo semestre trouxe um período prolongado de resgates nesses produtos, que coincidiu com a desmontagem do basis trade e reforçou a pressão vendedora sobre o mercado à vista. Mas em dezembro começamos a ver nas últimas duas semanas entradas líquidas globais que somaram cerca de US\$ 900 milhões quando se combinam ETFs americanos e ETPs europeus, algo relevante porque mostra que o movimento não está concentrado apenas nos EUA. A retomada de fluxo, mesmo que ainda distante do pico alcançado no primeiro semestre, sinaliza a volta de um investidor institucional mais consistente, que tipicamente compra spot e segura posição — um contraste marcante em relação aos ciclos antigos, quando derivativos dominavam o comportamento de preço.

## CRIPTO

Essa maior participação institucional, aliada a um mercado menos alavancado, ajuda a explicar por que a volatilidade recente, embora intensa, não produziu rupturas estruturais. Ela reflete ajustes em um ambiente que ainda processa choques — macro, regulatórios e idiossincráticos —, mas que mostra uma base de suporte mais sólida do que a vista em transições anteriores de ciclo.

O pano de fundo macro continua sendo o elemento mais sensível. A probabilidade de corte de juros na reunião de dezembro do Fed subiu após o PCE, e as apostas para 2026 já incluem dois a três cortes adicionais, dependendo da evolução do mercado de trabalho. Mas a narrativa não está livre de riscos. A discussão sobre possível sobreprecificação das big techs, especialmente diante da intensidade do ciclo de investimentos em IA, permanece viva nos EUA. Parte do mercado teme que a bolsa esteja adiantando resultados futuros em um ritmo talvez excessivo, o que, se revertido, poderia contaminar ativos de risco de forma mais ampla. Esse é um ponto de atenção legítimo e relevante para cripto, dado o grau de correlação parcial entre os ativos.

Além do macro, cripto também avançou em frentes tecnológicas, e um dos pontos mais relevantes da semana foi a implementação do Fusaka, o novo upgrade do Ethereum ativado em 3 de dezembro. Para entender sua importância, vale desmontar o problema que ele tenta resolver. O Ethereum nasceu como uma rede em que tudo acontecia na camada principal (L1): execução, dados, validação. Isso funcionava quando poucas aplicações existiam, mas tornou-se insuficiente conforme o ecossistema cresceu. O resultado é conhecido por quem já tentou usar a rede em períodos de pico: tarifas que sobem rapidamente e um ambiente operacional imprevisível. Nos últimos anos, a solução encontrada foi mover parte da atividade para as camadas 2 (L2s) — como Arbitrum, Optimism e Base — que processam transações “fora” da rede principal e enviam apenas pacotes consolidados para o Ethereum verificar. Funciona como um sistema de vias rápidas que descarregam o fluxo na rodovia principal. O problema é que, se a rodovia continua estreita, o gargalo permanece — e é exatamente aí que o Fusaka entra.

## CRIPTO

O upgrade traz três mudanças essenciais. A primeira é o PeerDAS, um novo método de verificação de dados que dispensa validadores de baixarem tudo que as L2s enviam. Em vez disso, eles checam apenas amostras, como se conferissem a qualidade de um lote examinando partes dele. Isso reduz drasticamente a banda de internet necessária para operar um nó, tornando a rede mais acessível.

A segunda mudança é a ampliação da capacidade da própria L1: mais espaço para dados significa que as L2s conseguem publicar seus lotes de transações de forma mais previsível e com menos disputa. Em termos simples, é como alargar a rodovia para que o fluxo vindo das vias rápidas não provoque engarrafamentos.

A terceira é o ajuste no mercado de “blobspace” — o espaço dedicado às L2s. O Fusaka torna esse mercado menos volátil, reduzindo oscilações bruscas de custo. Isso é crucial, porque os preços de transações nas L2s dependem diretamente desse espaço: se ele oscila demais, toda a experiência do usuário fica imprevisível.

Com esses elementos combinados, o Fusaka prepara o Ethereum para lidar com um volume de dados muito maior sem exigir que validadores usem máquinas cada vez mais robustas. É um passo que não move preço no curto prazo, mas que constrói as condições para que aplicações de grande escala — financeiras ou não — operem com custos mais baixos e previsibilidade de desempenho.

No fim, o retrato desta semana é de ajuste, não de virada de chave. O bitcoin continua preso a uma faixa ampla, reagindo a dados de inflação, juros e choques pontuais como o tema do yen, mas com um mercado menos alavancado. Do outro lado, a bolsa americana segue puxada por big techs e pelo entusiasmo em torno de IA, ao mesmo tempo em que cresce o desconforto com a velocidade desse movimento e o alarme ainda soa entre os investidores.

Para quem olha cripto, isso coloca o ciclo atual em um lugar incômodo, porém interessante: há sinais de maior maturidade em estrutura de mercado e infraestrutura tecnológica, mas o preço ainda negocia dentro de um contexto volátil, em que podemos ver maiores correções. Não é um momento para conclusões fáceis; é um momento para acompanhar de perto como essas frentes — macro, fluxo institucional e evolução das redes — vão se encaixar nos próximos meses.

Um abraço **QR Asset**.

# Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?

**QBTC11**

1º ETF de Bitcoin da América Latina.

**QETH11**

1º ETF de Ethereum da América Latina.

**QDFI11**

1º ETF de DEFI do Mundo.

**QSOL11**

1º ETF 100% Solana no Mundo.

## AVISO IMPORTANTE



Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.